

EDITORIAL



Apresento, em nome da Escola Superior de Polícia (CESP) da Academia Nacional de Polícia do Departamento de Polícia Federal, o número dois do terceiro volume da *Revista Brasileira de Ciências Policiais*, referente ao ano de 2012.

Foram selecionados cinco artigos abordando interessantes facetas das Ciências Policiais como a grafoscopia (subárea da documentoscopia), a inteligência policial, a investigação policial, as ordens judiciais de prisão e a segurança nos aeroportos.

No primeiro artigo, *Características de Classe em Grafoscopia*, Carlos André Xavier Villela, realiza uma minuciosa revisão conceitual sobre a grafoscopia, buscando respostas para diversos questionamentos fundamentais e confrontando a literatura especializada internacional recente com as obras clássicas de referência deste importante ramo da documentoscopia forense. Villela, sem a pretensão de esgotar o assunto, relata a evolução histórica e conceitual do tema tratado, com destaque para a importância atual das características de classe, apontando as vantagens e desvantagens de sua utilização nos exames periciais grafoscópicos.

Felipe Scarpelli de Andrade, em seu *Inteligência Policial: efeitos das distorções no entendimento e na adaptação*, analisa a utilização inadequada do termo "inteligência" e suas consequências e desdobramentos para a sociedade. O autor destaca que esse equívoco ocorre com frequência nas instituições públicas e privadas relacionadas à segurança pública. Ao longo do texto, fica clara a necessidade de uniformização teórica a ser alcançada por meio da capacitação adequada dos analistas de inteligência. Assim, essa importante atividade policial tornar-se-á conceitualmente mais robusta e eficiente, sendo, portanto, capaz de enfrentar os desafios contemporâneos que se apresentam.

No terceiro artigo, intitulado *Meios de Obtenção de Prova na Fase Preliminar Criminal: considerações sobre o reconhecimento pessoal no Brasil e na legislação comparada*, Rafael Francisco França discorre sobre a legislação processual penal brasileira, apontando os institutos utilizados na investigação criminal preliminar, comparando o modelo brasileiro com modelos de outros países (espanhol, italiano, português). O autor conclui que, apesar de ser de difícil produção, o reconhecimento pessoal é um dos meios disponíveis mais importantes como valor probatório, aumentando a ampla defesa e permitindo o contraditório.

No quarto artigo, intitulado *A Insegurança Social e Jurídico-Penal Gerada a partir do Não Cumprimento das Ordens Judiciais de Prisão*, Jerônimo José da Silva Júnior e Rubem A. Fockink apresentam a revisão de estudos recentes que apontam a existência de milhares de mandados de prisão em aberto no Brasil, contrapondo esse fato com o notório reconhecimento internacional da eficiência na captura de foragidos da Interpol. Os autores discutem as principais causas de impunidade, o papel da mídia na captura de foragidos, as novas tendências que estão aparecendo e propõem soluções mitigadoras para o impacto sócio-jurídico negativo da questão levantada.

O quinto artigo deste número da revista é *O Profiling nos Aeroportos como Ferramenta de Prevenção do Terrorismo*, de autoria de Guilherme Damasceno Fonseca. O artigo considera a importância da aviação comercial e respectiva estrutura aeroportuária como alvo de ações terroristas. O autor apresenta as técnicas modernas de contraterrorismo israelense, modelo de excelência internacional, levantando seus méritos e questionamentos, principalmente em relação à garantia dos direitos individuais.

Por fim, gostaria de informar que todos os artigos publicados na **Revista Brasileira de Ciência Policial** e também aqueles publicados na **Segurança Pública & Cidadania** e as todas as monografias de TCC publicadas na série **Cadernos ANP** já estão disponíveis eletronicamente na internet no **Portal de Periódicos Eletrônicos da ANP**, no endereço: <http://periodicos.dpf.gov.br>. Continuaremos imprimindo as publicações, mas seu alcance e projeção ficam ampliados com a disponibilização virtual.

Despeço-me, como de costume, desejando uma leitura agradável e proveitosa, lembrando que esta publicação está sempre aberta a apoiar a divulgação de trabalhos científicos relacionados ao mundo das ciências policiais. Aguardamos sua submissão!

GUILHERME HENRIQUE BRAGA DE MIRANDA

EDITOR

